





09 de Agosto de 2010

Estatísticas do Comércio Internacional Junho de 2010

Comércio Internacional – Saídas aumentam 15,4% e Entradas 13,2%

No 2º trimestre de 2010, as saídas de bens registaram face ao período homólogo (Abril a Junho de 2009) um aumento de 15,4% e as entradas de 13,2%, determinando um agravamento do défice da balança comercial em 436,2 milhões de euros, para o qual contribuiu o saldo das trocas comerciais com países terceiros, já que o saldo das trocas com os países da União Europeia registou uma melhoria.

Comércio Internacional – Junho 2010 (estimativa rápida)

No 2º trimestre de 2010, as saídas de bens registaram um aumento de 15,4% e as entradas de 13,2%, face ao período homólogo do ano anterior. A taxa de cobertura foi de 64,3%, determinando uma melhoria de 1,2 p.p. face à taxa registada no período homólogo do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões	Milhões de Euros		
	ABR 09 a JUN 09	ABR 10 a JUN 10	%	
TOTAL				
Saída (Fob)	7 788.6	8 984.2	15.4	
Entrada (Cif)	12 340.1	13 971.9	13.2	
Saldo	-4 551.5	-4 987.7		
Taxa de cobertura (%)	63.1	64.3		
UNIÃO EUROPEIA				
Expedição (Fob)	5 946.8	6 729.7	13.2	
Chegada (Cif)	9 569.2	10 264.7	7.3	
Saldo	-3 622.3	-3 535.0		
Taxa de cobertura (%)	62.1	65.6		
ZONA EURO				
Expedição (Fob)	5 127.2	5 783.1	12.8	
Chegada (Cif)	8 727.0	9 170.5	5.1	
Saldo	-3 599.8	-3 387.3		
Taxa de cobertura (%)	58.8	63.1		
PAÍSES TERCEIROS				
Exportação (Fob)	1 841.7	2 254.5	22.4	
Importação (Cif)	2 770.9	3 707.2	33.8	
Saldo	-929.2	-1 452.7		
Taxa de cobertura (%)	66.5	60.8		

Estatísticas do Comércio Internacional – Junho 2010



Adoptado por Resolução da Assembleia-geral da ONU com vista a celebrar os múltiplos progressos das Estatísticas Oficiais e os seus valores de integridade e profissionalismo na prestação de um serviço público.







Comércio Extracomunitário

No período de Abril a Junho de 2010, as exportações aumentaram 22,4% e as importações 33,8%, face ao período homólogo do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES SEM COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES

ABRIL A JUNHO 2010								
RESULTADOS GLOBAIS	Milhões	Milhões de Euros						
	ABR 09 a JUN 09	ABR 10 a JUN 10	%					
PAÍSES TERCEIROS								
Exportação (Fob)	1 650.9	1 921.0	16.4					
Importação (Cif)	1 556.8	1 911.0	22.7					
Saldo	94.0	10.0						
Taxa de cobertura (%)	106.0	100.5						

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, verifica-se que as exportações aumentaram 16,4% e as importações 22,7%, em comparação com igual período do ano anterior. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 10,0 milhões de euros e a correspondente taxa de cobertura foi de 100,5%, enquanto que nos resultados globais (incluindo os Combustíveis e lubrificantes) se registou um défice de 1 452,7 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 60,8%.

No que respeita aos dados mensais do Comércio Extracomunitário, em Junho de 2010 as importações registaram um aumento de 33,1% face aos valores registados em Junho de 2009 e as exportações de 22,5%.

Em termos mensais (Junho de 2010 face a Maio de 2010), as importações registaram um aumento de 19,8%, e as exportações de 2,7%.

Comércio Intracomunitário

Em Junho de 2010, o Comércio Intracomunitário na chegada mantém a tendência do mês anterior, apresentando um crescimento de 6,6%. Na expedição a taxa de variação homóloga apresenta um crescimento positivo de 10,8%.

Em termos mensais (Junho de 2010 face a Maio de 2010), as chegadas registaram um aumento de 3,0% e as expedições de 1,7%.







INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADAS

		INTERNA	ACIONAL		INTRACOMUNITÁRIO			EXTRACOMUNITÁRIO				
		ENTI	RADA		CHEGADA			IMPORTAÇÃO				
MÊS	Milhões d	le Euros	TAXA VA	RIAÇÃO	TAXA VARIAÇÃO Milhões de Euros		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO			
			%			%				%		
	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal
TOTAL	51 208	27 278			40 207	20 328			11 001	6 950		
JANEIRO	4 085	4 020	-1.6	-4.4	3 196	3 046	-4.7	-11.1	888	974	9.6	25.0
FEVEREIRO	3 792	4 242	11.9	5.5	3 178	3 160	-0.6	3.7	614	1 082	76.3	11.1
MARÇO	4 439	5 044	13.6	18.9	3 492	3 857	10.4	22.1	946	1 187	25.5	9.7
ABRIL	3 982	4 385	10.1	-13.1	3 130	3 328	6.3	-13.7	852	1 057	24.1	-11.0
MAIO	3 971	4 623	16.4	5.4	3 137	3 417	8.9	2.7	834	1 206	44.6	14.1
JUNHO	4 387	4 964	13.2	7.4	3 302	3 520	6.6	3.0	1 085	1 445	33.1	19.8
JULHO	4 694				3 759				935			
AGOSTO	3 569				2 721				849			
SETEMBRO	4 708				3 649				1 058			
OUTUBRO	4 684				3 601				1 083			
NOVEMBRO	4 691				3 613				1 078			
DEZEMBRO	4 207				3 428				779			

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDAS

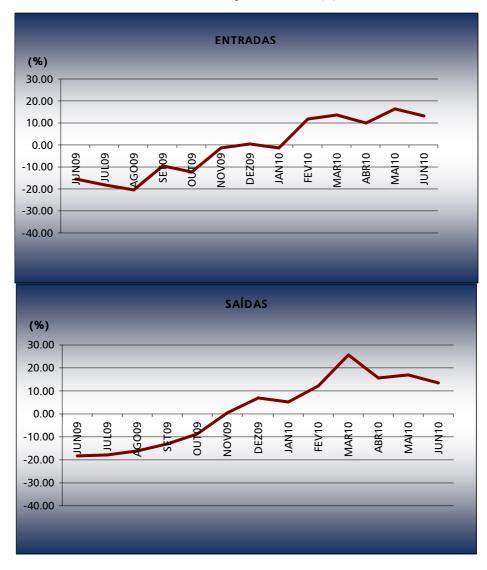
		INTERNA	ACIONAL		INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO				
			ÍDA		EXPEDIÇÃO			EXPORTAÇÃO					
MÊS	Milhões d	le Euros	TAXA VA	RIAÇÃO	Milhões de Euros		Euros %		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		
			%)							%		
	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal	
TOTAL	31 648	17 644			23 834	13 289			7 814	4 355			
JANEIRO	2 475	2 608	5.4	4.9	1 903	2 028	6.6	9.6	572	580	1.5	-8.9	
FEVEREIRO	2 419	2 719	12.4	4.2	1 836	2 062	12.3	1.7	584	657	12.5	13.2	
MARÇO	2 650	3 333	25.8	22.6	2 021	2 469	22.2	19.7	629	864	37.2	31.5	
ABRIL	2 518	2 916	15.8	-12.5	1 934	2 185	13.0	-11.5	583	730	25.2	-15.4	
MAIO	2 573	3 006	16.8	3.1	1 945	2 254	15.9	3.1	628	752	19.7	2.9	
JUNHO	2 698	3 063	13.5	1.9	2 068	2 291	10.8	1.7	630	772	22.5	2.7	
JULHO	3 115				2 282				833				
AGOSTO	2 030				1 452				578				
SETEMBRO	2 837				2 141				695				
OUTUBRO	2 954				2 225				729				
NOVEMBRO	2 893				2 177				716				
DEZEMBRO	2 487				1 851				637				







TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)









Grandes Categorias Económicas

No período de **Março a Maio de 2010** destacam-se, face a igual período do ano anterior, os acréscimos nas entradas dos Combustíveis e lubrificantes (+39,2%) e de Material de transporte e acessórios (+28,2%).

Do lado das saídas, para o mesmo período, destacam-se os aumentos nas categorias de Combustíveis e lubrificantes (+128,8%), de Fornecimentos industriais (+26,7%) e de Material de transporte e acessórios (+24,2%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES								
	INTERNACIONAL							
		ENTRADAS		SAÍDAS				
GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	Milhões	TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO			
	MAR 09 a MAI 09	MAR 10 a MAI 10	%	MAR 09 a MAI 09	MAR 10 a MAI 10	%		
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 677	1 693	0.9	820	870	6.1		
PRODUTOS PRIMARIOS	722	749	3.8	224	225	0.7		
PRODUTOS TRANSFORMADOS	955	944	-1.2	596	644	8.1		
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	3 285	3 851	17.2	2 572	3 259	26.7		
PRODUTOS PRIMARIOS	270	330	22.6	235	347	47.6		
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 015	3 520	16.8	2 337	2 912	24.6		
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	1 459	2 030	39.2	271	620	128.8		
PRODUTOS PRIMARIOS	847	1 473	73.9	7	1	-86.1		
PRODUTOS TRANSFORMADOS	612	557	-9.0	264	620	134.4		
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	2 262	2 157	-4.6	1 071	1 088	1.6		
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT.TRANSPORTE)	1 451	1 331	-8.3	680	660	-2.9		
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	811	826	1.9	391	428	9.4		
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	1 621	2 078	28.2	1 310	1 627	24.2		
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	559	940	68.2	373	419	12.1		
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	335	289	-13.8	160	192	19.8		
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	727	849	16.8	776	1 017	31.0		
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	2 034	2 175	6.9	1 563	1 665	6.5		
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	381	398	4.3	187	216	15.4		
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	698	748	7.2	846	894	5.7		
BENS DE CONSUMO NAO DURA DOUROS	955	1 029	7.8	530	555	4.6		
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	53	68	27.9	133	124	-7.0		
(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS								







INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

SIGLAS

UE – União Europeia.

NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2009 e 2010.

CGCE - Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

- 1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
- Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do
 INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
- 3. Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2009 União Europeia resultados preliminares de Janeiro a Dezembro;
 - Países Terceiros resultados preliminares de Janeiro a Dezembro.
 - 2010 União Europeia resultados preliminares de Janeiro a Maio e estimativa rápida de Junho;
 - Países Terceiros resultados preliminares de Janeiro a Junho.
- 4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
- 5. Taxa de variação mensal A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
- 6. Taxa de variação homóloga A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - MARÇO A MAIO

	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ACTUAL
ENTRADAS	13.1	13.4
SAÍDAS	18.4	19.5